

CONSIDERAÇÕES SOBRE O BRASIL NO MINERAL-NEGÓCIO ALUMÍNIO NO MUNDO

Raimundo Augusto Correa Martires¹

¹ DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL - DNPM

RESUMO: Há 150 anos o alumínio é comercializado, durante esse período a indústria experimentou expansão, estando presente na África, América do Norte, América Latina, Ásia, Europa e Oceania. Em 2009 foram produzidas 38 milhões de t de alumínio primário (World Metal Statistics, 2009) no mundo, por 46 Países. Desse total, a China respondeu por (34%), Rússia (11%), Canadá (8%), Estados Unidos (6,5%) e Austrália (5%). O Brasil foi o sexto maior produtor mundial do metal contribuindo com 1,5 milhão de tonelada (4%). De acordo com o International Aluminium Institute - IAI, em 2009 a produção mundial de alumina alcançou 83,3 Mt, tendo o Brasil participado com mais de 9% do suprimento. No cenário das disponibilidades de reservas e recursos de bauxita disponível para produção de alumina e posteriormente do metal, o Brasil ocupa a quarta posição dentre os maiores detentores dessas reservas onde mais de 90% se encontra na região norte do País (principalmente no Estado do Pará). O País aparece como o segundo maior produtor mundial desse bem mineral (28 milhões de t de um total de 205 milhões), De acordo com a Associação Brasileira do Alumínio - ABAL, "o Brasil tem vocação para produzir alumínio", indo mais longe diríamos que o Brasil dispõe de reservas (além dos recursos) e estrutura (com novos investimentos na cadeia energética), para desenvolver ainda mais esse setor, mantendo-se os níveis de demanda global pelo metal. No mercado doméstico, grande parte do alumínio e seus derivados são aplicados principalmente em dois segmentos: embalagens e transportes. Na sequência, aparecem os segmentos de eletricidade, construção civil, bens de consumo, máquinas e equipamentos e outros. A distribuição da produção de semimanufaturados de alumínio no país está concentrada na região sudeste. Nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro encontram-se as principais empresas produtoras de chapas, folhas, extrudados e cabos. Parte da cadeia produtiva do metal encontra abrigo também em outros estados como o Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A produção brasileira de bauxita é destinada em quase sua totalidade (98%) a produção de alumínio, enquanto que o restante é utilizado em refratários e produtos químicos. As empresas produtoras de bauxita (grau metalúrgico) são integradas verticalmente produzindo o minério, seguindo para a refinaria (alumina) e posteriormente à fundição (alumínio primário). A integração vertical é uma necessidade estratégica na estrutura de mercado tendo em vista que as empresas devem sempre reduzir suas exposições a riscos e custos e de não enfrentar a falta de suprimentos. Essa estratégia utilizada deverá continuar norteando as estratégias dos produtores envolvidos na cadeia produtiva do metal.

PALAVRAS-CHAVE: ALUMÍNIO; MINERAL NEGÓCIO; BRASIL.